

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação n.º _____

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

A PREENCHER
PELO AGRUPAMENTO

N.º confidencial da escola

Prova Final de Português
Prova 91 | 1.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2019

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem _____ (_____ por cento)

Correspondente ao nível _____ (_____)

Data: ____ / ____ / ____

Código do professor classificador _____

Observações _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

Classificação alterada em sede de reapreciação conforme despacho em anexo Classificação alterada em sede de reclamação conforme despacho em anexo

Duração da Prova: 90 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

16 Páginas

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o grupo e o item a que se refere a tua resposta.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

Página em branco

GRUPO I

Para responderes aos itens do Grupo I, vais ouvir um excerto de um programa radiofónico sobre um exemplar da primeira edição de *Os Lusíadas*, guardado na Casa-Forte da Biblioteca-Geral da Universidade de Coimbra.

1. Assinala com **X**, nos itens 1.1. a 1.4., a opção que completa cada frase, de acordo com o texto.

1.1. Na sua segunda intervenção, a jornalista acrescenta informação acerca da Casa-Forte, relativamente

- A à existência de um código de acesso ao seu interior.
- B às condições ambientais do seu interior.
- C ao material usado na construção do seu interior.

1.2. O comprimento e a largura da edição de *Os Lusíadas* guardada na Casa-Forte da Biblioteca-Geral da Universidade de Coimbra

- A confirmam as expectativas criadas pela jornalista.
- B comprovam que se trata de uma primeira edição.
- C motivam considerações sobre a vida de Camões.

1.3. A opinião do diretor-adjunto da Biblioteca-Geral sobre o tipógrafo da primeira edição de *Os Lusíadas* baseia-se, entre outros aspetos,

- A na impressão em itálico das estrofes.
- B na qualidade do papel utilizado.
- C na encadernação em couro ornamentada.

1.4. O exemplar de *Os Lusíadas* retirado do cofre

- A tem a figura de um pelicano virado para a esquerda.
- B inclui a numeração das estrofes impressa a dourado.
- C mantém-se preservado como se fosse novo.

GRUPO II

TEXTO A

Lê o texto e as notas.

O ato da escrita permaneceu associado à oralidade pelo menos até ao século XV: eram bastante numerosos os copistas e secretários que desempenhavam a função de registo por escrito, seguindo as instruções orais dadas pelo senhor que serviam. O verbo *escrever* nem sequer era utilizado para designar a ação do criador literário, sendo *compor* a forma verbal que mais frequentemente denotava a feitura de livros.

Até finais do século XVI, muitos textos continuaram a apresentar indícios¹ de que se tratava de composições que se destinavam a serem lidas oralmente perante um auditório, numa época em que a maioria da população era iletrada e a leitura silenciosa estava ainda numa fase de afirmação.

Logo a partir do século XV, registaram-se transformações importantes no domínio da arte da escrita: generalizou-se a escrita cursiva gótica², logo seguida de outras formas de mais fácil utilização, as quais muito concorreram para converter o ato de redação em algo de mais «descontraído», ao mesmo tempo que potenciaram a sua privacidade. Esta alteração foi provavelmente catalisada³ pelo ambiente escolar, que exigia o recurso a uma técnica de registo (e de leitura) mais rápida e expedita⁴.

A introdução do papel como suporte de registo constituiu mais um passo no sentido do avanço da escrita como forma de comunicação, passando esta a ser utilizada de um modo cada vez mais extensivo e quotidiano na sociedade daquele tempo. Contudo, a mudança verdadeiramente decisiva ocorreu após 1455: os caracteres⁵ móveis introduzidos por Johannes Gutenberg difundiram-se por toda a Europa a uma velocidade alucinante.

A imprensa de Gutenberg conferiu ao texto escrito uma decisiva homogeneização gráfica, acelerando o ato da leitura e colocando o sentido da visão em primeiro plano, relegando a capacidade auditiva para um nível secundário. Doravante, a informação passava a chegar através de um só canal, e, pela primeira vez, dispunha-se de um texto «invariável», reproduzido às centenas ou aos milhares, escapando às faltas e aos erros provocados pelo cansaço ou pela ignorância dos copistas.

Pedro Cardim, «Livros, literatura e homens de letras no tempo de João de Barros», in *Oceanos*, n.º 27, julho/setembro de 1996. (Texto adaptado)

NOTAS

¹ *indícios* – marcas; vestígios.

² *escrita cursiva gótica* – tipo de letra manuscrita usada na época medieval.

³ *catalisada* – estimulada.

⁴ *expedita* – eficiente; eficaz.

⁵ *caracteres* – letras impressas.

1. Numera as frases de 1 a 5, de acordo com a ordem pela qual as informações são apresentadas no texto. A primeira frase já se encontra numerada.

- O público dos textos escritos era maioritariamente analfabeto.
- A alteração do suporte de registo da escrita facilitou a troca de informações.
- 1 A composição de textos escritos estava muito dependente da oralidade.
- Os textos manuscritos eram graficamente menos uniformes do que os impressos.
- A simplificação da escrita manuscrita tornou o ato da escrita mais pessoal.

2. Assinala com X, nos itens 2.1. e 2.2., a opção que completa cada frase, de acordo com o texto.

2.1. Os dois pontos usados nas linhas 1, 11 e 19 introduzem

- A uma explicação.
- B uma citação.
- C uma enumeração.
- D uma conclusão.

2.2. A expressão «sua privacidade» (linha 13) refere-se a

- A «arte da escrita» (linha 11).
- B «escrita cursiva gótica» (linha 11).
- C «ato de redação» (linha 12).
- D «ambiente escolar» (linha 14).

3. Completa a afirmação seguinte, que sintetiza as ideias finais do texto, usando **três** das expressões apresentadas abaixo.

Escreve, em cada círculo, a letra correspondente à expressão selecionada.

Com a invenção da imprensa de Gutenberg, o lugar de privilégio ocupado pela passou a ser ocupado pela , em consequência da .

- (A) homogeneização gráfica (B) capacidade auditiva (C) capacidade visual
- (D) ignorância dos copistas (E) informação essencial

TEXTO B

Lê o excerto da peça *Que Farei com Este Livro?*, de José Saramago, e as notas.

Lisboa, Mouraria, casa de Luís de Camões, princípio de maio de 1570.

DIOGO DO COUTO (*Falando de fora*) – Luís Vaz mora nesta casa?

ANA DE SÁ (*Abrindo a porta*) – Nesta mesma. Vós, quem sois?

DIOGO DO COUTO – Diogo do Couto, amigo e companheiro de vosso filho, para vos servir.

5 **ANA DE SÁ** – Vós sois Diogo do Couto? Entrai. E não repareis na pobreza da casa, que é de mulher velha e viúva. E, se não fica mal dizer, só desde há duas semanas mãe outra vez.

DIOGO DO COUTO – Senhora, de casas pobres falais com homem de muita experiência que não viveu em palácios, ou quando neles habitou não foi em salas e aposentos
10 principais. Tal como vosso filho.

ANA DE SÁ – Sentai-vos, sentai-vos. Deixai que olhe bem o rosto do amigo do meu Luís.

DIOGO DO COUTO – Outros tem.

ANA DE SÁ – Mas nenhum melhor do que vós. (*Outro tom*) Porém não devo ser injusta para quantos, com tão grande generosidade, restituíram o filho aos braços de sua mãe
15 ao cabo de dezassete anos. Dezassete anos que esperei aqui por ele, sem notícias, ou tão poucas, pensando se estaria morto, se por lá me teria ficado, nessas terras estranhas donde nenhum bem nos veio nunca, e já não virá.

DIOGO DO COUTO – Não gostais da Índia?

ANA DE SÁ – Que é a Índia?

20 **DIOGO DO COUTO** – Senhora, que pergunta a vossa. Não cuidava eu, quando desembarquei, que alguém me pusesse em Lisboa questão de tanta dificuldade. Que resposta vos hei de dar?

ANA DE SÁ – Vós o sabereis.

DIOGO DO COUTO – Sei o que é a Índia agora. Vem de lá a especiaria, a seda, todas
25 essas riquezas que chegam ao reino.

ANA DE SÁ – Da Índia sabeis certamente muito mais do que isso.

DIOGO DO COUTO – Tendes razão. A Índia será, ou cuido que já o é, uma doença de Portugal. Queira Deus que não mortal doença.

ANA DE SÁ – Senhor Diogo do Couto, eu não sei ler. Luís Vaz trouxe aí muitos papéis...

30 **DIOGO DO COUTO** – Papéis ilustres, que os conheço.

ANA DE SÁ – Aí se senta os dias a corrigir, a ler em voz alta. Muito do que diz não sei entender, é tudo um falar de deuses e deusas, nomes de terras e mares desconhecidos, prodígios, coisas nunca vistas, quem, neste bairro da Mouraria, seria capaz de imaginar o mundo assim?

35 **DIOGO DO COUTO** – O mundo tem ainda muito mais que ver e admirar.

ANA DE SÁ – Há dias pedi-lhe que me lesse uma passagem mais clara, que pudesse chegar melhor ao meu entendimento, e ele pôs-se a olhar para mim com um ar muito grave¹, e depois de procurar leu-me a fala do velho² que esteve na partida das naus para a Índia. Estais lembrado?

40 **DIOGO DO COUTO** – Como do meu próprio nome. Ó glória de mandar, ó vã cobiça dessa vaidade a que chamamos fama...³

ANA DE SÁ – Esses versos escreveu-os Luís Vaz na Índia, não foi?

DIOGO DO COUTO – Decerto.

ANA DE SÁ – Então, quando vós dizeis que a Índia será uma doença de Portugal, 45 estais declarando doutro modo aquilo que meu filho disse nas oitavas que me leu. É assim que eu entendo.

DIOGO DO COUTO – Discreta sois.

ANA DE SÁ – Zombais de uma pobre velha ignorante. Tive tempo para pensar no meu filho, nessas terras e nessas viagens. Dezassete anos a pensar são muitos pensamentos. 50 Outra vez vos digo obrigada, senhor Diogo do Couto, por mo terdes trazido.

José Saramago, *Que Farei com Este Livro?*, Lisboa, Caminho, 1999, pp. 47-51. (Texto com supressões)

NOTAS

¹ *grave* – sério.

² *velho* – referência ao Velho do Restelo, figura que, em *Os Lusíadas*, se dirige aos navegadores no momento da partida da armada de Vasco da Gama para a Índia.

³ *Ó glória de mandar, ó vã cobiça dessa vaidade a que chamamos fama...* – referência ao início da fala do Velho do Restelo em *Os Lusíadas*.

4. Assinala com **X todas** as alíneas que, de acordo com o texto, correspondem a informações sobre a personagem Luís de Camões.

- A Vivia com a mãe no início de maio de 1570.
- B Fez segredo da sua amizade com Diogo do Couto.
- C Viveu em espaços humildes durante a sua vida.
- D Regressou à pátria graças às diligências da mãe.
- E Partilhou os seus escritos com Diogo do Couto.

5. «só desde há duas semanas mãe outra vez» (linhas 6-7)

Explicita o sentido destas palavras de Ana de Sá, tendo em conta as suas afirmações ao longo da conversa com Diogo do Couto.

6. Diogo do Couto e Ana de Sá usam diferentes expressões para se referirem à epopeia *Os Lusíadas*, nomeadamente: «Papéis ilustres» (linha 30) e «oitavas» (linha 45).

Completa os espaços em branco para explicitares duas informações sobre *Os Lusíadas* a partir destas expressões.

A referência às «oitavas» permite-nos saber que as estrofes de *Os Lusíadas* têm **(A)** _____
_____ .

Já na expressão «Papéis ilustres», o adjetivo destaca **(B)** _____
_____ da obra.

7. Ao longo do texto, surgem ideias contrastantes sobre a Índia.

Explica em que consiste esse contraste.

8. Relê as linhas 44 a 47.

Assinala com **X** a opção que, de acordo com o texto, completa a frase seguinte.

O comentário que Ana de Sá faz aos versos de *Os Lusíadas* permite a Diogo do Couto concluir que ela é

- A reservada.
B cautelosa.
C ingénua.
D perspicaz.

9. Imagina que eras o encenador desta peça e que estavas com os atores a ensaiar esta cena.

Que conselho darias à atriz que iria desempenhar o papel de Ana de Sá para a auxiliar a representar a mudança de tom prevista na indicação cénica «*Outro tom*» (linha 13)?

Justifica a tua opção, tendo em conta o contexto em que surge a indicação cénica.

TEXTO C

Lê a estância 145 do Canto X de *Os Lusíadas* e as notas.

Nô¹ mais, Musa, nô mais, que a Lira tenho
 Destemperada² e a voz enrouquecida,
 E não do canto, mas de ver que venho
 Cantar a gente surda e endurecida.
 5 O favor³ com que mais se acende⁴ o engenho
 Não no⁵ dá a pátria, não, que está metida
 No gosto da cobiça e na rudeza⁶
 Dũa austera, apagada e vil tristeza.

Luís de Camões, *Os Lusíadas*, edição de A. J. da Costa Pimpão, 5.^a ed.,
 Lisboa, IC-MNE, 2003, p. 283.

NOTAS

¹ *Nô* – não.

² *Destemperada* – desafinada.

³ *favor* – incentivo; prémio.

⁴ *acende* – estimula.

⁵ *Não no* – não o.

⁶ *rudeza* – ignorância.

10. Escreve um texto breve em que:

- indiques a quem se dirige o poeta nesta estância;
- caracterizes o estado de espírito do poeta e identifies uma das causas desse estado de espírito;
- estabeleças uma relação de semelhança entre a caracterização da «pátria» nesta estância e a caracterização de Portugal no **Texto B**.

GRUPO III

1. Associa cada significado apresentado na coluna **A** ao verbo derivado de «pôr» que lhe corresponde na coluna **B**.

Escreve, em cada quadrado da coluna A, a letra correspondente da coluna B.

COLUNA A	COLUNA B
	A – antepor
voltar a colocar <input type="checkbox"/>	B – compor
mover além de <input type="checkbox"/>	C – repor
ordenar num conjunto <input type="checkbox"/>	D – propor
	E – transpor

2. Completa as frases com as formas dos verbos nos tempos do **modo conjuntivo** indicados entre parênteses.

a) Talvez eu _____ (*ir* / presente) à biblioteca logo à tarde.

b) Se ele _____ (*ler* / pretérito imperfeito) este livro, ficava esclarecido.

c) Espero que tu _____ (*terminar* / pretérito perfeito) a tua parte do trabalho.

d) Tomara que eles _____ (*intervir* / pretérito mais-que-perfeito) no debate!

3. Assinala com **X** a frase que integra uma **oração subordinada adjetiva relativa**.

- A Este livro é tão empolgante que precisas mesmo de o ler.
- B Pedi à bibliotecária que nos sugerisse alguns títulos de livros.
- C Tens de ler o livro depressa que eu preciso de o ler também.
- D A livraria de que me falaste ontem está aberta aos domingos.

4. Lê o diálogo seguinte.

– Desde que começámos o trabalho na biblioteca, já catalogámos mais de cem livros. Não queres fazer parte da equipa de voluntários, Ana? – perguntou o Pedro.
– Desde que o trabalho seja às segundas-feiras, quero. Tenho a tarde livre.

Transcreve, na linha abaixo, **apenas** a oração subordinada adverbial condicional presente no diálogo.

5. Lê a frase seguinte.

Informá-lo-ei da alteração ao horário da biblioteca, se for caso disso.

Reescreve a oração sublinhada, iniciando-a pela palavra «Só». Faz apenas as alterações necessárias.

6. Assinala com **X** a frase em que a vírgula é utilizada para isolar o modificador apositivo do nome.

- A Camões, poeta e soldado, é uma das maiores figuras do século XVI.
B Camões, outros poetas e cronistas de então escreveram sobre a Índia.
C – Vai, Luís Vaz, vai para a Índia servir lealmente o teu rei.
D Algumas obras de Camões e de Gil Vicente, conheço bastante bem.

GRUPO IV

No século XVI, o mundo por descobrir era um grande desafio. Hoje em dia, há outros desafios, nomeadamente o da preservação do ambiente.

Na tua opinião, estamos a fazer o necessário para preservar o nosso planeta?

Escreve um texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de 160 e um máximo de 260 palavras, em que defendas o teu ponto de vista.

O teu texto deve incluir:

- a indicação do teu ponto de vista;
- a apresentação de, pelo menos, duas razões que justifiquem a tua posição;
- uma conclusão adequada.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (exemplo: /2019/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão implica uma desvalorização parcial de até dois pontos;
 - um texto com extensão inferior a 55 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

COTAÇÕES

Grupo	Item												Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)												
I	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.								12	
	3	3	3	3									
II	1.	2.1.	2.2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	43	
	3	3	3	3	3	5	4	5	3	5	6		
III	1.	2.	3.	4.	5.	6.						20	
	3	4	3	3	4	3							
IV	Item único											25	
TOTAL												100	

Prova Final de Português

Prova 91 | 1.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2019

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

12 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens cujos critérios de classificação se apresentam organizados por níveis de desempenho, qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de três pontos na classificação total.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção são classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a cotação total é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

As respostas aos itens de seleção que não respeitam a instrução (por exemplo, rodear ou sublinhar a opção selecionada em vez de a assinalar com **X**) são consideradas em igualdade de circunstâncias com aquelas em que a instrução é respeitada, desde que seja possível identificar inequivocamente a resposta dada.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta curta e Completamento

Nos itens de resposta curta e nos itens de completamento, são atribuídas pontuações a respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Se a resposta ao item contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos a cada parâmetro apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No parâmetro relativo aos aspetos de correção linguística (F), é considerada a ocorrência de cada um dos erros identificados no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipos de erro

- Erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial)
- Erro de morfologia
- Erro de sintaxe
- Erro inequívoco de pontuação*
- Impropriedade lexical
- Incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra

* Nota:

Tendo em conta os contextos previstos no documento curricular em vigor, é de atender aos aspetos seguintes.

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico do uso de dois pontos, devem ser respeitados os contextos relevantes de introdução do discurso direto, de introdução de citações, de enumerações, de sínteses ou de consequências do anteriormente enunciado.

No caso específico do uso de vírgula, considera-se uma infração a sua colocação entre o sujeito e o predicado e entre o verbo e os seus complementos. Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes: em enumerações e em coordenações ou para separar o local da data ou para delimitar o vocativo, os constituintes deslocados na frase (por exemplo, *Aos miúdos, oferecemos livros. / Contigo, eu não discuto. / Este filme, já viste?*), os modificadores apositivos do nome e as orações subordinadas adverbiais, sempre que estas surjam antes da oração subordinante ou apostas a essa oração.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial), quer o incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais, (D) Morfologia, Sintaxe e Pontuação e (E) Ortografia.

Os critérios de classificação relativos aos parâmetros do item de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

No âmbito do parâmetro (E) Ortografia, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

A indicação de um número mínimo de 160 e de um máximo de 260 palavras, para a elaboração da resposta, significa que os limites explicitados correspondem a requisitos relativos à extensão de texto e devem ser respeitados. O incumprimento desses limites implica a desvalorização parcial ou total da resposta, de acordo com os critérios específicos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2019/).

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

- 1.1. Chave: (B) 3 pontos
- 1.2. Chave: (C) 3 pontos
- 1.3. Chave: (B) 3 pontos
- 1.4. Chave: (A) 3 pontos

GRUPO II

TEXTO A

1. Chave: ② – ④ – ① – ⑤ – ③ 3 pontos
- 2.1. Chave: (A) 3 pontos
- 2.2. Chave: (C) 3 pontos
3. Chave: (B) capacidade auditiva; (C) capacidade visual; (A) homogeneização gráfica 3 pontos

TEXTO B

4. 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Seleciona apenas as três opções corretas: A; C; E.	3
1	Seleciona apenas duas das opções corretas e nenhuma das outras opções.	2

5. 5 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 3 pontos

Na resposta, deve referir-se:

- o facto de o filho de Ana de Sá ter regressado (para junto de si, o que a leva a sentir-se mãe de novo);
- o facto de esta ter tido poucas ou nenhuma notícias do filho / não saber se o filho estava vivo ou morto; / o facto de o filho ter estado muito longe;
- o longo período de ausência do filho.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Explicita, de forma completa, o sentido das palavras de Ana de Sá, referindo os três elementos previstos. <i>Exemplo:</i> • Ana de Sá sente-se mãe outra vez, porque esteve muitos anos sem ter notícias do filho e agora ele voltou para junto de si.	3
2	Explicita, de forma incompleta, o sentido das palavras de Ana de Sá, referindo o primeiro elemento previsto e um dos outros dois. <i>Exemplo:</i> • Luís de Camões esteve afastado da mãe, mas entretanto regressou.	2
1	Explicita, de forma muito incompleta, o sentido das palavras de Ana de Sá. <i>Exemplo:</i> • Luís de Camões voltou para junto da sua mãe.	1

- Aspectos de correção linguística (F)* 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Produz um discurso globalmente correto, com eventual ocorrência de um máximo de três erros.	2
1	Produz um discurso parcialmente correto, com ocorrência de quatro a seis erros.	1

Nota:

A atribuição de 1 ponto aos aspectos de conteúdo (C) implica que aos aspectos de correção linguística (F) se atribua:

- 1 ponto, quando o discurso é globalmente correto, com eventual ocorrência de um máximo de três erros;
- 0 (zero) pontos quando ocorrem quatro ou mais erros.

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

6. 4 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Completa corretamente os dois espaços com as informações seguintes ou outras equivalentes: (A) oito versos; (B) o valor / a excecionalidade.	4
1	Completa corretamente apenas um dos espaços.	2

Nota – Os erros linguísticos não devem ser considerados.

7. 5 pontos

- Aspectos de conteúdo (C)..... 3 pontos

Na resposta, deve referir-se:

- uma perceção positiva da Índia, enquanto fonte de riquezas;
- uma perceção negativa da Índia, enquanto local de onde não vem nenhum bem / enquanto símbolo de vaidade e de cobiça.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Explica, de forma completa, em que consiste o contraste na caracterização da Índia, explicitando as duas perceções. <i>Exemplos:</i> <ul style="list-style-type: none"> • No texto, a Índia é fonte de riquezas que chegam ao reino; no entanto, é também referida como um local de onde não vem nenhum bem. • Diogo do Couto refere a Índia como um local de onde vêm muitas riquezas. No entanto, também refere que esta é uma doença de Portugal, que poderá até ser mortal. 	3
2	Explica, de forma incompleta, em que consiste o contraste na caracterização da Índia, explicitando apenas uma das perceções. <i>Exemplos:</i> <ul style="list-style-type: none"> • Diogo do Couto diz que da Índia provêm várias riquezas do reino, como as especiarias e a seda, mas também coisas más. • Diogo do Couto diz que a Índia pode ser responsável pela morte de Portugal, mas dela também provêm coisas boas. 	2
1	Estabelece apenas o contraste sem o explicar. OU Limita-se a transcrever passagens do texto correspondentes às duas perceções sobre a Índia. <i>Exemplos:</i> <ul style="list-style-type: none"> • A Índia é fonte de coisas boas e de coisas más. • «Vem de lá a especiaria, a seda»; «A Índia [...] é uma doença de Portugal.» 	1

- Aspectos de correção linguística (F)* 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Produz um discurso globalmente correto, com eventual ocorrência de um máximo de três erros.	2
1	Produz um discurso parcialmente correto, com ocorrência de quatro a seis erros.	1

Nota:

A atribuição de 1 ponto aos aspectos de conteúdo (C) implica que aos aspectos de correção linguística (F) se atribua:

- 1 ponto quando o discurso é globalmente correto, com eventual ocorrência de um máximo de três erros;
- 0 (zero) pontos quando ocorrem quatro ou mais erros.

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

8. Chave: (D) 3 pontos

9. 5 pontos

- Aspectos de conteúdo (C)..... 3 pontos

Na resposta, deve referir-se:

- em que consiste a alteração de tom prevista na indicação cénica;
- uma justificação coerente com a alteração proposta, que tenha em conta o contexto em que surge a indicação cénica.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Explicita o conselho a dar à atriz e justifica-o, de forma completa, tendo em conta o contexto em que surge a indicação cénica. <i>Exemplos:</i> <ul style="list-style-type: none">• Se estivesse a encenar esta peça, diria à atriz para usar um tom mais humilde, uma vez que a personagem estava envergonhada por não valorizar o esforço dos outros amigos de Camões, que também o ajudaram a regressar.• Terás de usar um tom forte, pois a personagem está a reconhecer que seria injusta ao não ter em conta que os outros amigos do filho foram determinantes para o seu regresso.	3
2	Explicita o conselho a dar à atriz, mas não o justifica de forma completa, tendo em conta o contexto em que surge a indicação cénica. <i>Exemplo:</i> <ul style="list-style-type: none">• Diria à atriz que usasse um tom mais humilde/forte, como se estivesse a reconhecer a generosidade dos outros amigos de Camões.	2
1	Explicita o conselho a dar à atriz, mas não o justifica. OU Refere-se ao contexto em que surge a indicação cénica, mas não explicita o conselho a dar à atriz. <i>Exemplos:</i> <ul style="list-style-type: none">• Diria à atriz para usar um tom mais humilde.• Ana de Sá reconhece que não foi apenas Diogo do Couto quem ajudou o filho, mas que os outros amigos também o ajudaram.	1

- Aspectos de correção linguística (F)* 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Produz um discurso globalmente correto, com eventual ocorrência de um máximo de três erros.	2
1	Produz um discurso parcialmente correto, com ocorrência de quatro a seis erros.	1

Nota:

A atribuição de 1 ponto aos aspectos de conteúdo (C) implica que aos aspectos de correção linguística (F) se atribua:

- 1 ponto quando o discurso é globalmente correto, com eventual ocorrência de um máximo de três erros;
- 0 (zero) pontos quando ocorrem quatro ou mais erros.

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

TEXTO C

10. 6 pontos

- Aspectos de conteúdo (C)..... 4 pontos

Na resposta, deve constar:

- a indicação de que o poeta se dirige à Musa;
- a caracterização do estado de espírito do poeta como desiludido e a identificação da causa desse estado de espírito: o facto de cantar a «gente surda e endurecida»;
- a referência à forma negativa como Portugal é caracterizado em ambos os textos: no texto B, Portugal é movido pela cobiça e pela vaidade; no texto C, a pátria sofre de ignorância e está entregue a sentimentos desprezíveis, como a cobiça.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Aborda adequadamente os três tópicos. <i>Exemplo:</i> • O poeta dirige-se à Musa num momento em que se sente desiludido, porque as pessoas desprezam o seu canto, visto estarem entregues à ambição e à ignorância. Tanto nesta estância como no texto B, a pátria é caracterizada de forma negativa: no texto B, Portugal está doente e, nesta estância, a pátria é dominada pela cobiça.	4
3	Aborda adequadamente dois dos tópicos, podendo abordar o outro com imprecisões ou omissões.	3
2	Aborda adequadamente apenas um dos tópicos, podendo abordar os outros dois com imprecisões ou omissões. OU Aborda os três tópicos, todos com imprecisões ou omissões.	2
1	Aborda dois dos tópicos, todos com imprecisões ou omissões.	1

- Aspectos de correção linguística (F)* 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Produz um discurso que evidencia estruturação textual adequada e globalmente correta, com eventual ocorrência de um máximo de três erros.	2
1	Produz um discurso que evidencia estruturação textual adequada, mas parcialmente correta, com ocorrência de quatro a seis erros. OU Produz um discurso que não evidencia estruturação textual adequada (por exemplo, quando a informação é apresentada meramente em esquemas ou por tópicos), mas globalmente correta, com eventual ocorrência de um máximo de três erros.	1

Nota:

A atribuição de 1 ponto aos aspectos de conteúdo (C) implica que aos aspectos de correção linguística (F) se atribua:

- 1 ponto quando o discurso é globalmente correto, com eventual ocorrência de um máximo de três erros;
- 0 (zero) pontos quando ocorrem quatro ou mais erros.

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

GRUPO III

1. Chave: C – E – B 3 pontos

2. 4 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Completa os quatro espaços com as formas verbais corretas: a) vá; b) lesse; c) <i>tenhas terminado</i> ; d) <i>tivessem intervindo</i> .	4
3	Completa três espaços com as formas verbais corretas.	3
2	Completa dois espaços com as formas verbais corretas.	2
1	Completa um espaço com a forma verbal correta.	1

Nota – A ocorrência isolada de acento agudo ou circunflexo na sílaba tónica – não exigido pelas regras ortográficas – em apenas uma forma verbal pode ser entendida como um lapso e não deve ser considerada.

3. Chave: (D) 3 pontos

4. Transcreve apenas: *Desde que o trabalho seja às segundas-feiras* 3 pontos

Nota – Os erros de transcrição não devem ser considerados.

5. Chave: *Só o informarei (da alteração ao horário da biblioteca)* 4 pontos

6. Chave: (A) 3 pontos

GRUPO IV

A um texto que se afaste totalmente **ou** do género/formato textual **ou** do tema solicitados no item, deve atribuir-se a classificação de 0 pontos (zero pontos) em todos os parâmetros.

Se o texto não respeitar a extensão requerida, a classificação será sujeita a desvalorização, de acordo com a tabela seguinte:

Níveis	Descrição	Desvalorização (pontos)
2	Escreve um texto de 136 a 159 ou de 261 a 284 palavras.	1
1	Escreve um texto de 55 a 135 palavras ou com mais de 284 palavras.	2

Se a extensão do texto for inferior a 55 palavras, deve atribuir-se a classificação de 0 pontos (zero pontos) em todos os parâmetros.

Parâmetro A: Género/Formato Textual

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	<p>Redige um texto em que cumpre integralmente a instrução quanto ao género/formato textual solicitado:</p> <ul style="list-style-type: none">• assume uma tomada de posição;• argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem essa posição;• retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada.	5
2	<p>Redige um texto em que cumpre de forma incompleta a instrução quanto ao género/formato textual solicitado:</p> <ul style="list-style-type: none">• assume uma tomada de posição;• argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões;• retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none">• assume uma tomada de posição;• argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem essa posição;• não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none">• não assume claramente uma tomada de posição;• argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem uma posição, ainda que implícita;• retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada.	3
1	<p>Redige um texto em que cumpre de forma muito incompleta a instrução quanto ao género/formato textual solicitado:</p> <ul style="list-style-type: none">• assume uma tomada de posição;• argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões;• não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none">• não assume claramente uma tomada de posição;• argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem uma posição, ainda que implícita;• não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada.	1

Notas:

Nota 1. A pertinência dos argumentos utilizados e o cumprimento do tema são avaliados no parâmetro B.

Nota 2. A um texto que se afaste totalmente do género/formato textual solicitado, atribui-se a classificação de zero pontos em todos os parâmetros.

Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, de um modo geral, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	5
3	Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, embora com falhas, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação. <p style="text-align: center;">OU</p> Redige um texto com alguns desvios temáticos, mas em que, globalmente, tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	4
2	Redige um texto com desvios temáticos e em que, embora com falhas, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	3
1	Trata o tema dado de forma muito vaga ou aborda-o num plano secundário e revela falhas no que respeita à informação mobilizada, ao vocabulário usado e/ou à progressão da informação.	1

Notas:

Nota 1. A pertinência da informação e a adequação do vocabulário devem ser analisadas sempre em função do tema desenvolvido.

Nota 2. A um texto que se afaste totalmente do tema proposto, atribui-se a classificação de zero pontos em todos os parâmetros.

Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto bem organizado e coeso, em que, de um modo geral, <ul style="list-style-type: none">• demarca adequadamente as diferentes partes do texto (por exemplo, marca os parágrafos, recorre a marcadores discursivos, quando necessário);• usa processos adequados de articulação interfrásica (por exemplo, recorre a conectores, quando necessário);• recorre a cadeias de referência adequadas (por exemplo, faz substituições nominais e pronominais);• garante conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	5
2	Redige um texto com falhas quanto aos mecanismos de organização e coesão textuais.	3
1	Redige um texto pouco organizado, com ruturas de coesão frequentes causadas por lacunas e/ou repetições nominais e/ou pronominais desnecessárias.	1

Nota – A um texto que resulte num conjunto de enunciados desconexos, deve atribuir-se a classificação de zero pontos neste parâmetro.

Parâmetro D: Morfologia, Sintaxe e Pontuação

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto em que, de um modo geral, – domina processos de conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção – regências verbais, argumentos do verbo). E – aplica regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita, usando de forma adequada: <ul style="list-style-type: none">• o ponto final;• o ponto de exclamação e o ponto de interrogação;• as aspas, o travessão e os parênteses;• o ponto e vírgula;• os dois pontos: em contextos relevantes de introdução do discurso direto, de citações, de enumerações, de sínteses ou de consequências do anteriormente enunciado;• a vírgula: em datas, em enumerações e em coordenações ou para delimitar o vocativo, os constituintes deslocados na frase, os modificadores apositivos do nome e as orações subordinadas adverbiais, sempre que estas surjam antes da oração subordinante ou intercaladas nessa oração.	5
2	Redige um texto com incorreções nos processos de conexão intrafrásica e/ou na aplicação de regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita.	3
1	Redige um texto com muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica, o que afeta a inteligibilidade do texto, e/ou na aplicação de regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita (pontua sistematicamente de forma incorreta).	1

Nota – Deve atribuir-se a classificação de zero pontos neste parâmetro quando o aluno escreve predominantemente frases mal estruturadas ou não-frases ou quando não utiliza sinais de pontuação.

Parâmetro E: Ortografia

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	de 0 a 4 erros	5
2	de 5 a 10 erros	3
1	de 11 a 16 erros	1

Nota – No âmbito do parâmetro (E) Ortografia, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo acentuação, translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial).

COTAÇÕES

Grupo	Item											
	Cotação (em pontos)											
I	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.								
	3	3	3	3								12
II	1.	2.1.	2.2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	
	3	3	3	3	3	5	4	5	3	5	6	43
III	1.	2.	3.	4.	5.	6.						
	3	4	3	3	4	3						20
IV	Item único											
												25
TOTAL												100